

O Rio Grande Esta na Palma de Nossas Mãos

Fôlder / 1980

Cód. Acervo: 14320

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/14320>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:45

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

INSTRUMENTOS DE TRABALHO



Para desenvolverem suas ações, os extensionistas da EMATER/RS valem-se de todo um repertório de métodos de extensão e comunicação, devidamente combinados e ajustados às técnicas a transferir e às condições dos próprios produtores.



Essa metodologia inclui visitas às propriedades, reuniões com produtores e líderes, demonstrações de técnicas e de resultados, dias de campo, excursões, unidades demonstrativas, cursos, campanhas, utilização da imprensa, do rádio e da televisão, distribuição de circulares e publicações.

INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DA EMATER/RS

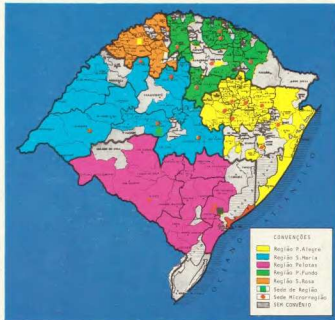
A chave do sucesso do serviço de Extensão Rural tem sido a singular estrutura que dá suporte às suas ações. Na área federal, a EMATER/RS associa-se à EMBRATER — Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, que é ligada ao Ministério da Agricultura, e que coordena as atividades das EMATERs de outras 24 Unidades da Federação.

Na esfera estadual, a EMATER/RS vincula-se à Secretaria da Agricultura como principal instrumento de Assistência Técnica e Extensão Rural. A nível municipal, firma convênios com as Prefeituras

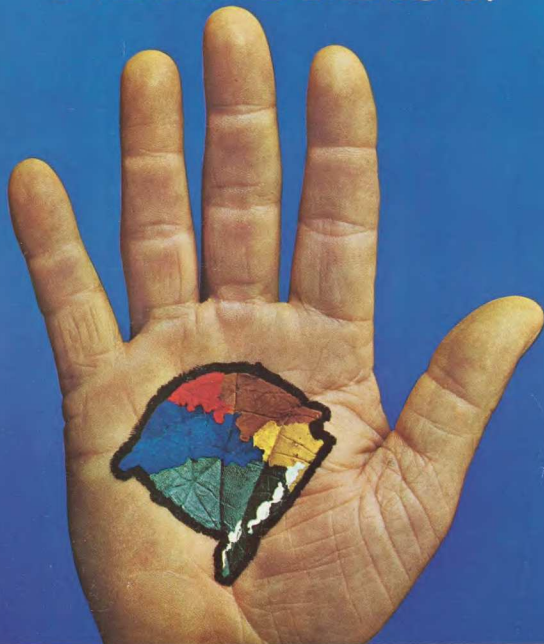
Municipais para a instalação de seus Escritórios Municipais.

Nos Escritórios Municipais estão lotados cerca de 800 técnicos, entre engenheiros agrônomos, veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas e extensionistas domésticas, à inteira disposição da família rural.

Os trabalhos estão descentralizados com a divisão do Estado em cinco grandes regiões, com sede em Porto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Santa Rosa e Passo Fundo e cobrem presentemente mais de 80% da área geográfica do Estado.



O RIO GRANDE ESTÁ NA PALMA DE NOSSAS MÃOS.



Este folheto foi produzido por ocasião do jubileu de prata da extensão rural no Rio Grande do Sul.



Produzido na EMATER/RS

CONHEÇA A DEDO O TRABALHO DA EMATER.

1 UM POUCO DE HISTÓRIA

Em 1955 foi iniciado, com a fundação da ASCAR — Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, o serviço de assistência técnica e extensão rural no Rio Grande do Sul, tendo por fim levar conhecimentos e orientações à família rural.

Até os anos, o sucesso desse sistema foi reconhecido diante do alto grau de desenvolvimento por que passou nossa agricultura. Em 1977, a EMATER/RS (Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural) veio dar continuidade aos trabalhos de extensão rural.

2 A MISSÃO DA EMATER/RS

O objetivo da EMATER/RS, como órgão executor das políticas nacional e estadual de assistência técnica e extensão rural, pode ser assim enunciado:

“Aumentar a produção e a produtividade da agricultura, a renda do produtor e o seu bem-estar através de transferência de tecnologia agropecuária e gerencial”.



Suas ações são desenvolvidas em cinco linhas básicas:

- 2.1 — Transferir tecnologias agropecuárias e gerenciais.
- 2.2 — Interiorizar políticas agrícolas existentes.
- 2.3 — Apoiar programas de educação sanitária e de alimentação.
- 2.4 — Incentivar a organização da população rural.
- 2.5 — Colaborar na eliminação de barreiras que impedem ou limitam o processo de desenvolvimento rural.

Nosso objetivo é dar condições ao homem da nossa terra para que possa melhorar suas condições de vida.

3 QUEM SÃO OS BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do serviço de extensão rural o produtor, sua família e o jovem rural. Todos participam ativamente dos planos estabelecidos colaborando nos estudos dos problemas agrícolas, no exame das soluções e ajudando-se mutuamente na aplicação das soluções propostas.

A EMATER/RS atua junto a todos os estratos de produtores: pequenos, médios e grandes. Mas concentra esforços no atendimento aos pequenos e médios produtores, por estes representarem mais de 80% dos produtores rurais e pela importância que têm no abastecimento interno, além do aspecto social inerente à Extensão Rural.



4 COMO ATINGE O PRODUTOR

A EMATER/RS presta ao produtor os seguintes serviços:

- ORIENTA sobre novas técnicas e recomendações da pesquisa, com vistas ao aumento da produção de alimentos básicos, tais como arroz, trigo, soja, milho, feijão, hortícolas, frutas, carnes e leite.
- ESCLARECE sobre a melhor combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, terra e capital).
- RECOMENDA a utilização de recursos locais ou internos disponíveis na propriedade, tais como adubação orgânica, mecanização de tração animal, mão-de-obra familiar, fontes alternativas de energia, sucessão e rotação de culturas, visando a redução dos custos e aumento da renda da propriedade.
- INSTRUI sobre o combate às pragas e doenças da lavoura ou criação levando em conta a defesa do meio ambiente e a proteção do produtor e consumidor especialmente quanto ao uso adequado de defensivos agrícolas.
- ENSINA práticas conservacionistas na defesa da terra contra a erosão.

5 AÇÕES DE APOIO

- Ações de apoio são desencadeadas pelo técnico da EMATER/RS quando:
 - AUXILIA o produtor a conseguir e bem aplicar o crédito rural, assegurando a cobertura pelo PROAGRO nas frustrações de safras.
 - PROPORCIONA ao produtor acesso às informações sobre mercados e preços para seus produtos e sobre leis e normas da legislação rural.
 - MOBILIZA o produtor e sua família para que passem a usufruir dos serviços postos à sua disposição nas áreas de saúde, nutrição, habitação e educação.
 - EDUCA os jovens rurais, através dos Clubes 4-S e outros grupos para que sejam, no futuro, bons agricultores e boas donas-de-casa.
 - PREPARA mão-de-obra rural com vistas a sua melhor capacitação e sua fixação no meio rural.
 - ESTIMULA a organização dos produtores e o desenvolvimento de lideranças através da formação de grupos, clubes e pequenas associações, aproximando-os das cooperativas e dos sindicatos.